

# **Adaptação Curricular e Diplomação de Alunos com Necessidades Educacionais Específicas**

Andréa Poletto Sonza  
Assessoria de Ações Inclusivas  
COEN, 20/08/14



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL

# Currículo

É um **ELO** entre a teoria educacional e a prática pedagógica, entre o planejamento e a ação.

É o **PROJETO** que preside as atividades educativas escolares

É ele que proporciona informações concretas sobre:

- **o que** ensinar
  - **quando** ensinar
  - **como** ensinar
  - **como e quando** avaliar
- (COOL apud CARVALHO, 2003)



# Adaptações Curriculares

*São **ajustes** realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado – currículo verdadeiramente inclusivo; **currículo dinâmico***

*(GLAT, 2012)*



# Adaptações Curriculares

*São **modificações** do planejamento, objetivos, atividades e formas de avaliação, no currículo como um todo ou em aspectos dele, de forma a acomodar **TODOS** os alunos.*

*(GLAT e OLIVERIA, 2012)*



# Adaptações Curriculares

*Conforme LDB*

**Art. 59.** Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação [...]:

I - **currículos**, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as suas necessidades.

**Leis 9.394/96 e 12.796/13**



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL

# Princípios da Adaptação Curricular

- O que o aluno deve aprender
- Como e quando aprender
- Que formas de organização de ensino são mais eficientes
- O que, como e quando avaliar

(GOUVÊA, 2009)



# Classificação do Processo de Adaptação Curricular

- Tipos
  - Pequeno Porte
  - Grande Porte
- Níveis
  - de PPP – Projeto Político Pedagógico (Currículo Escolar)
  - Plano de Aula
  - Individual
- Categorias
  - de acesso ao currículo
  - nos elementos do currículo

(BRASIL, 1998)



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL

# Tipos de Adaptação Curricular

- **Não Significativas ou de pequeno porte:** modificações menores que o professor consegue realizar com facilidade no seu planejamento. São pequenos ajustes nas atividades da sala de aula. São a maioria das adaptações realizadas nas instituições de ensino.
- **Significativas ou de grande porte:** são as que modificam o Projeto Político Pedagógico da Instituição.





# Adaptações Curriculares de Pequeno Porte



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL

# Adaptação Curricular de Pequeno Porte

- **Organizativas** (organização p/ atividades em sala aula)
  - agrupamentos de alunos
  - organização didática
  - organização do espaço (cadeirantes, cegos...)
- **Relativas aos objetivos e conteúdos** (o que ensinar)
  - Priorização de: objetivos/áreas/unidades/tipos de conteúdos
  - sequenciação (sequência de tarefas da menos para a mais complexa)
  - eliminação de conteúdos secundários



# Adaptação Curricular de Pequeno Porte

- **Avaliativas** (como avaliar)
  - adaptação de técnicas e instrumentos
  - modificação de técnicas e instrumentos
- **Nos procedimentos didáticos e nas atividades** (como ensinar)
  - modificação de procedimentos
  - introdução de atividades alternativas e/ou complementares às previstas
  - modificação do nível de complexidade das atividades
  - eliminação de componentes
  - sequenciação de tarefas
  - facilitação de planos de ação (explicitar os passos)
  - adaptação de materiais (def. visual, def. auditiva/surdez...)

# Adaptação Curricular de Pequeno Porte

- **Temporalidade:** ajuste temporal previsto para atividades ou conteúdos, alteração no período para alcançar determinados objetivos.
- Exemplo:
  - Modificação de tempo para determinados objetivos e conteúdos previstos.



# Adaptações Curriculares de Grande Porte



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL

# Adaptação Curricular de Grande Porte

- **Relativas aos objetivos e conteúdos**
  - eliminação de objetivos e/ou conteúdos básicos do currículo
  - introdução de objetivos e/ou conteúdos específicos, complementares ou alternativos



# Adaptação Curricular de Grande Porte

## ▪ Avaliativas

- introdução de critérios específicos de avaliação
- eliminação de critérios gerais de avaliação
- adaptação de critérios regulares de avaliação
- modificação dos critérios de promoção

## ▪ Metodologia e organização didática (modificação expressiva no planejamento da atuação docente)

- Introdução de atividades prévias, de métodos ou procedimentos complementares e/ou alternativos de e/a
- Introdução de recursos específicos de acesso ao currículo
- Alteração na organização didática.



# Adaptação Curricular de Grande Porte

- **Temporalidade:** ajuste temporal previsto para atividades ou conteúdos, alteração no período (meses/anos) para alcançar determinados objetivos.
- Exemplo:
  - prolongamento de um ano ou mais de permanência do aluno na mesma série ou no ciclo (retenção).





# Níveis de Adaptação Curricular

- **No âmbito do Projeto Político Pedagógico** (Currículo Escolar): medidas de ajuste no currículo em geral (proposta pedagógica para educação inclusiva), foca a organização escolar e serviços de apoio especializados - AEE (Decreto 7.611/11); -> AÇÃO ADAPTATIVA INTENCIONAL (AAI)
- **No Plano de Aula:** medidas realizadas pelo professor, visando a programação das atividades em sala de aula. Destacam o “Como fazer” – organização temporal dos componentes e dos conteúdos curriculares (BRASIL, 1998) - AAI
- **No Nível individual:** estão ligadas geralmente às adaptações significativas do currículo. Podem ter alterações na titulação do aluno – terminalidade específica.



# Categorias de Adaptação Curricular

- **Adaptações de acesso ao currículo:** modificações nos elementos físicos (acessibilidade) e materiais de ensino (adaptação de materiais, uso de TA) e nos recursos pessoais do professor (com relação ao seu preparo para trabalhar com os alunos).
- **Adaptações nos elementos do currículo:** evidenciam formas de ensinar e avaliar. São adaptações metodológicas, didáticas, dos conteúdos curriculares e avaliativas.

(BRASIL, 1998)



# Adaptações Curriculares (Formulário proposto)



ADAPTAÇÃO CURRICULAR - Tipos		
<b>Tipos</b>	<u>Pouco (ou não) Significativas:</u> São a maioria das adaptações realizadas nas escolas, pois são modificações menores no currículo regular que o professor consegue realizar com facilidade no seu planejamento docente, constituem pequenos ajustes nas atividades de sala de aula.	<u>Significativas ou de Grande Porte:</u> São adaptações que implicam grandes modificações no currículo regular e, como consequência podem ter efeitos na certificação do aluno. A sua implementação envolve não só o professor de sala de aula, mas toda a comunidade escolar, sendo imprescindível que tal estratégia educativa esteja prevista em seus documentos institucionais, tais como PPI, Regimento.
<b>Organizativas:</b> englobam organizações: didática, de tempo e de espaço. Exemplos: agrupamento de alunos, organização didática da aula (conteúdos e objetivos de interesse do aluno ou diversificados), disposição do mobiliário, de materiais didáticos e tempos flexíveis.	<u>Organização:</u>  <input type="checkbox"/> De agrupamentos <input type="checkbox"/> Didática <input type="checkbox"/> Do espaço	
<b>Objetivos e Conteúdos:</b> definem prioridade de áreas e conteúdos de acordo com critérios de funcionalidade; ênfase nas capacidades, habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade dos alunos; seqüência gradativa de conteúdos, do mais simples para o mais complexo; previsão de reforço de aprendizagem como apoio complementar; conteúdos básicos e essenciais em detrimento de conteúdos secundários e menos relevantes.	<u>Objetivos e conteúdos:</u>  <input type="checkbox"/> Priorização de áreas ou unidades de conteúdos <input type="checkbox"/> Priorização de tipos de conteúdos <input type="checkbox"/> Priorização de objetivos <input type="checkbox"/> <u>Sequenciação</u> <input type="checkbox"/> Eliminação de conteúdos secundários	<u>Objetivos e conteúdos:</u>  <input type="checkbox"/> Eliminação de objetivos básicos <input type="checkbox"/> Introdução de objetivos específicos, complementares e/ou alternativos <input type="checkbox"/> Introdução de conteúdos específicos, complementares ou alternativos; <input type="checkbox"/> Eliminação de conteúdos básicos do currículo

# Estratégias (Câmpus BG)

**Aluno DI:** (egresso PROEJA e aluno Tecnólogo em Horticultura):

- Avaliação: escrita + oral
- Monitora (aluna da pedagogia) acompanha quase todas as aulas
- Atividades de “reforço”
  - Dificuldades nas disciplinas (com monitora)
  - Dificuldades gerais de leitura e escrita, interpretação, matemática (coordenadora do NAPNE BG - Psicopedagoga)
- Postagem no AVEA (Moodle) o conteúdo apresentado pelos professores



# Uso do Formulário

**Resolução 03 de 06 de março de 2013 (BG)** – regulamenta a adaptação do histórico escolar para alunos com NEE do Câmpus BG

**Art. 1º e 2º:** Para alunos com NEEs ingressos em qualquer curso do Câmpus Bento Gonçalves, a partir do ano de 2013 será preenchido o formulário desenvolvido pelo NAPNE para o registro das adaptações curriculares e a seguinte menção no histórico escolar:

“Foram realizadas **adaptações curriculares** para o aluno(a) \_\_\_\_\_ buscando seu melhor aproveitamento no curso \_\_\_\_\_”

O **relatório de Adaptações Individuais** está disponível para consulta no IFRS – Câmpus Bento Gonçalves



# Diplomação PNEs

Andréa Poletto Sonza [andrea.sonza@ifrs.edu.br](mailto:andrea.sonza@ifrs.edu.br)

25 de jun

para martinha.santos, Alynne, Vanda

**Oi Martinha**, Isso significa então que o aluno não precisa ganhar um certificado com terminalidade específica. Ele pode ficar quantos anos precisar no curso técnico (ou superior, como é o caso), sendo assegurado pelo IF o AEE nesse tempo e todas as condições para que ele progrida. **Pode levar mais anos e no final terá seu diploma garantido, podemos entender assim? E esse diploma será igual ao dos demais, certo?**

Os professores podem registrar as adaptações realizadas nesse período. Se tiver **competências q por acaso ele não tenha atingido** essas informações podem ficar na ficha individual do aluno na secretaria?

A dúvida dos professores é **dar um diploma para o aluno**, certificando que ele é graduado no curso X (que implica em ter atingido as competências y... ) se, por exemplo, mesmo tendo levado mais anos, depois de tudo o que for possível fazer para q ele progrida, se mesmo assim ele ficar com competências não atingidas... Isso é o que os profes sempre nos questionam , alguns profes não sentem segurança em dar esse diploma, por isso pedem o aval/parecer de vcs.



# Diplomação PNEs

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Martinha Santos** <[martinhasantos@mec.gov.br](mailto:martinhasantos@mec.gov.br)>

Data: 25 de junho de 2014 17:13

Assunto: Re: Adaptação curricular - diploma IFRS - URGENTE!!!

Para: Andréa Poletto Sonza <[andrea.sonza@ifrs.edu.br](mailto:andrea.sonza@ifrs.edu.br)>

Perfeitamente, ANdréa!

O **certificado será o mesmo emitido** aos demais estudantes, considerando que cada qual se apropria de competências de modo singular.

O ensino deverá promover condições de aprendizagem, de acordo com as especificidades de cada estudante, conforme estabelece o artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU/~2006.

Construir uma sociedade inclusiva requer mudar procedimentos e mentalidades. Por isso, a DPEE estará sempre à disposição para apoiá-los nesse processo.



# Terminalidade Escolar Específica

- Expedida aos estudantes que não puderam, comprovadamente, se apropriar de habilidades básicas estabelecidas.
- Modalidade de certificação de escolaridade, amparada na LDB (art. 59, inciso II): II - terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;
- Parecer CNE/CEB 2/2013 aprovando TE para ensinios técnico/médio - IFES.





# Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares** / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. – Brasília : MEC/SEF/SEESP, 1998.

\_\_\_\_\_, MEC/SEESP. **Projeto Escola Viva**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>>. Acesso em: 03 fev 2012.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

GLAT, Rosana; OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. **Adaptação Curricular**. Disponível em: <[http://www.cnotinfor.pt/inclusiva/pdf/Adaptacao\\_curricular\\_pt.pdf](http://www.cnotinfor.pt/inclusiva/pdf/Adaptacao_curricular_pt.pdf) > Acesso em 23 jan. 2012.

GOUVÊA, Edna. **Adaptação Curricular**. 25 set. 2009. Disponível e: <<http://educacaoespecialedna.blogspot.com/2009/09/adaptacao-curricular-curriculo-e-um.html>> Acesso em: 27 jan. 2012.

SÁ, Elizabet Dias de. **Adaptações Curriculares: diretrizes nacionais para a educação especial**. Disponível em: <<http://www.bancodeescola.com/verbete5.htm>> Acesso em: 24 jan. 2012.



# Muito Obrigada!

[andrea.sonza@ifrs.edu.br](mailto:andrea.sonza@ifrs.edu.br)



INSTITUTO FEDERAL  
RIO GRANDE DO SUL